

DIFERENCIAIS DE MORTALIDADE POR SEXO DOS SEGURADOS VÁLIDOS DO RPPS DO ESTADO DO CEARÁ

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Noboru Fernando Hatta Regal, Breno Aloísio T D de Pinho, Sérgio César de Paula Cardoso, Isaac Figueiredo, Robson Fontoura, Alane Siqueira Rocha

Este estudo tem como objetivo apresentar uma discussão sobre diferenças no padrão de mortalidade de homens e mulheres válidos do regime de previdência do estado do Ceará, bem como uma comparação com o padrão do país, a partir do indicador esperança de vida aos 60 anos de idade. Os dados utilizados neste estudo são provenientes do Relatório 2 do projeto de pesquisa voltado à estimação de tábuas biométricas a partir da experiência dos segurados do Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará (SUPSEC). Esse projeto de pesquisa é vinculado ao CNPq e desenvolvido no âmbito do Curso de Ciências Atuarias da UFC. Com base nos resultados apresentados no relatório da pesquisa, observa-se que, para o período 2013-2017, a esperança de vida aos 60 anos de idade, para os segurados válidos do regime da previdência do estado do Ceará, apresenta diferenças entre os sexos. Para os homens, a esperança de vida aos 60 é 22,0 anos, enquanto para as mulheres é 26,88 anos. Analisando a esperança de vida aos 60 anos de idade, estimada pelo IBGE para a população do país para o ano de 2017, esse indicador alcançou 20,47 anos para homens e 24,13 anos para as mulheres. Esses resultados revelam uma maior sobrevivência das mulheres em comparação com os homens, no regime de previdência do estado do Ceará e na população do país. As diferenças na expectativa de vida de homens e mulheres mostram a importância de se considerar padrões de mortalidade específicos por sexo nas avaliações atuariais de um regime de previdência.

Palavras-chave: Previdência Social. Mortalidade. Ceará. Seguridade Social.